

NA GALILÉIA SE VÊ JESUS

Janela

Quando, no capítulo 16 do Evangelho segundo Marcos, o jovem de branco manda dizer aos discípulos que vão para a Galiléia, ele dá o motivo, “lá vereis Jesus ressuscitado!”. Ao contrário do Evangelho segundo Lucas, em Marcos Jesus não aparece em Jerusalém e arredores, mas será visto apenas na Galiléia, terra de origem sua e da comunidade de seus discípulos. Na Galiléia é que os discípulos poderão ver Jesus. E, no final surpreendente do Evangelho, a informação não chega aos discípulos de então, mas chega aos de hoje, aos leitores do Evangelho. Sabemos que é para voltar à Galiléia.

A Comunidade Apostólica

É preciso reler o Evangelho, buscando ver Jesus presente na sua comunidade, ver o Ressuscitado formando discípulos hoje como no ano 30. Isso confirma o pensamento de que o Evangelho segundo Marcos foi escrito na Galiléia. A comunidade que nos deu o Evangelho vê Jesus vivo e presente na sua caminhada. Sai com ele da sinagoga ou comunidade religiosa dos judeus e com ele vai para a casa de Pedro. Na casa, quando estão reunidos, é Ele quem os instrui, orienta e explica o significado de suas palavras. Quando as multidões de toda a parte vêm à procura dos discípulos, Jesus está no mesmo barco, para apontar rumos para a humanidade. Eles têm olhos para ver Jesus vivo em seu meio.

As comunidades de hoje

A tentação hoje é de buscar o espetáculo, o que dá show, o mágico e miraculoso. Precisamos dar mais atenção à pequenez e humildade do dia a dia. Não é preciso um mega-show para ver Jesus. Ao contrário, o grande espetáculo corre o risco de esconder Jesus e só mostrar o Pop-star, o ator estrela que comanda o espetáculo.

Jesus vivo pode ser visto na Galiléia do dia a dia, no culto ou celebração da comunidade, na reunião do grupo de reflexão em casa. Aí uns procuram ajudar os outros a descobrir o significado mais profundo e atual do Evangelho. Aí dá para ver Jesus ressuscitado. “Em casa ele explicava tudo aos discípulos”. O Ressuscitado é visível nas soluções dos pequenos e grandes problemas do dia a dia que seus discípulos, de maneira silenciosa e escondida, procuram levar a todos os sofredores. Isso acontecia na Galiléia e acontece nas humildes galiléias de hoje.

José Luiz Gonzaga do Prado